Cadeira nº 05



DR. JOZÉ LINO COUTINHO (1784-1836)

Lente de Patologia Externa
Natural de Salvador, Bahia, graduou-se em Medicina pela Universidade de Coimbra.
Exerceu a clínica médica no Brasil, todavia viu-se vocacionado pelos assuntos políticos e sociais do seu tempo.
Foi deputado às Cortes de Lisboa, em dezembro de 1821, posicionando-se como ferrenho defensor das causas justíssimas do povo brasileiro.
Lente Proprietário, em 4 de outubro de 1825, da cadeira de Patologia Externa.
Ao depois, foi eleito Deputado Geral (1826 a 1829). Autor de diversos projetos, sobressaindo-se um em derredor da organização do ensino médico, por meio do qual propunha a criação de três Academias de Medicina: no Rio de Janeiro, na Bahia e no Maranhão; apresentou um plano geral de saúde pública, em 1828, e um outro projeto proibindo a entrada, no Brasil, de frades estrangeiros.
Reassumiu a cátedra em 1829. Reeleito deputado de 1830 a 1833.
Ocupou a Pasta da Justiça, depois da abdicação de D. Pedro I.
Primeiro diretor efetivo da Faculdade de Medicina nomeado pelo Governo Imperial (1833 a 1836).
Escreveu “Memórias sobre as Águas Minerais da Bahia”; “Sustentação de acusações, em 1827: pareceres, projeto de reforma das Escolas de Medicina, em 1827”; realizou várias traduções e proferiu diversos discursos parlamentares. Foi jornalista notável.

Antonio Carlos Nogueira Britto